



**PREFEITURA MUNICIPAL  
ANTA GORDA- RS**

## **MEMORIAL DESCRITIVO DA OBRA**

POPRIETÁRIO:	Município de Anta Gorda / RS
OBRA:	Ampliação de Unidade Básica de Saúde
ENDEREÇO:	Rua Padre Hermínio Catelli, nº 645
CIDADE:	Anta Gorda/RS
ÁREA:	138,70m <sup>2</sup>



**PREFEITURA MUNICIPAL  
ANTA GORDA- RS**

## **OBJETIVO**

O presente memorial descritivo, acompanhado dos projetos, destina-se a especificar os serviços e materiais necessários para a ampliação da infraestrutura física da Unidade Básica de Saúde do município de Anta Gorda, localizada na Rua Padre Hermínio Catelli, nº 645. A ampliação compreende a construção de dois pavimentos, sendo térreo área para estacionamento de ambulâncias e viaturas de uso da Secretaria Municipal da Saúde, e segundo pavimento composto por uma área de circulação, uma sala para atendimento da vigilância sanitária, uma sala para setor administrativo, e duas salas para uso de depósito de medicamentos e fraldas, totalizando 138,70m<sup>2</sup> de área construída.

Constam neste memorial descritivo os elementos constituintes dos projetos, com suas respectivas sequências executivas e especificações, estabelecendo o padrão de qualidade para os materiais que serão empregados e, quando não especificados, ficarão sujeitos à aprovação do Departamento de Fiscalização Municipal.

## **GENERALIDADES**

### **Materiais**

Os materiais empregados na construção deverão satisfazer as condições de qualidade de uso, além de estarem de acordo com as normas técnicas da ABNT, as especificações fornecidas pelos fabricantes. O concreto poderá ser fabricado na obra, desde que atinja a resistência adequada. Deverão ser utilizados espaçadores nas armaduras dos elementos estruturais, a fim de garantir o cobrimento necessário no momento da concretagem.

### **Serviços**

Os serviços deverão ser executados por profissionais treinados e habilitados, seguindo rigorosamente as normas técnicas da ABNT e o projeto aprovado pelo órgão competente.

## **1 SERVIÇOS INICIAIS**

### **1.1 Limpeza do Terreno**

Os serviços somente poderão ser iniciados após a liberação da Ordem de Início pelo Município. Durante a execução, o canteiro de obra deverá ser mantido limpo com entulhos sendo descartados em locais apropriados. O terreno deverá estar limpo, com remoção da cerca existente, vegetação rasteira na área frontal e camada de solo, para receber os materiais necessários e a locação da obra. Durante a execução, o canteiro de obra deverá ser mantido limpo com entulhos sendo descartados em locais apropriados, dada a continuidade da operação da unidade de atendimento básica de saúde. A placa de obra, em conformidade com o padrão exigido, deverá ser instalada em local aprovado pela Fiscalização Municipal. Será implantado canteiro de obras dimensionado de acordo com o porte e necessidade da obra, com capacidade para abrigar equipamentos e materiais. Será retirado cercamento de tela existente, resguardando a tela a fim de reaproveitar a mesma para futuro uso. Durante a escavação das valas das fundações, também deverá ser removida a mureta existente no local.

### **1.2 Locação da Obra**

A locação da obra será realizada de acordo com o projeto, com o emprego de guias de madeira e equipamentos adequados que permitam um perfeito nivelamento e coincidam com as dimensões e as cotas de nível especificadas em projeto.

## **2 INFRAESTRUTURA**

As fundações serão do tipo sapatas em concreto armado (fck: 25 MPa) com dimensões e armação conforme projeto de fundações, seguindo as exigências da ABNT NBR 6122. As fundações serão travadas com vigas baldrame no nível do solo.



**PREFEITURA MUNICIPAL  
ANTA GORDA- RS**

Serão utilizadas fôrmas de madeira para a constituição da geometria das peças. O reaterro deverá ser feito com material livre de impurezas e em camadas de, no máximo, 20 cm com apiloamento para a compactação do solo. Os projetos de instalações deverão ser verificados nesta etapa para a previsão das passagens de tubulações no nível das fundações.

**Normas Técnicas Relacionadas**

ABNT NBR 6122:2010 – Projeto e execução de fundações.

### **3 SUPRAESTRUTURA**

A supraestrutura será composta por pilares, vigas e lajes em concreto armado (fck: 25 MPa). As vigas de fundação, assim como os pilares e as vigas de cobertura e amarração, terão dimensão e armação conforme detalhado no projeto estrutural.

Para a execução da supraestrutura, serão utilizadas fôrmas de madeira compensada, que deverão ser suficientemente estanques e manter a geometria das peças, além de escoramento adequado. Também deverão conferir bom acabamento às peças, visto que será aplicada pintura sobre as mesmas sem execução do reboco. Deverá ser aplicado desmoldante para facilitar a remoção das mesmas. O concreto deverá ser adensado com a utilização de vibrador de imersão.

**Normas Técnicas Relacionadas**

ABNT NBR 6118:2014 - Projeto de estruturas de concreto – Procedimento.

### **4 VEDAÇÃO**

As paredes serão executadas em alvenaria de blocos de concreto de dimensões 19x19x39cm (L x A x C), de boa qualidade obedecendo às especificações técnicas da ABNT, com dimensões conforme o projeto e perfeitamente alinhadas. Para o assentamento dos tijolos será utilizada argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia); as juntas horizontais e verticais terão espessura média de 1 cm.

Nas aberturas serão executadas vergas e contravergas em concreto armado, devendo ser conferido transpasse de pelo menos 80 centímetros para cada lado da abertura (largura de dois blocos de vedação). Deverá ser executada cinta de amarração em concreto armado no topo das alvenarias da platibanda.

**Normas Técnicas Relacionadas**

ABNT NBR 8545:1984 - Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos – Procedimento.

### **5 ESQUADRIAS**

As portas internas serão em madeira com acabamento melamínico branco, de boa qualidade, incluindo fechadura e ferragens. As janelas das salas serão de duas folhas de correr, em alumínio branco com vidro liso comum translúcido. Os vidros deverão possuir espessura adequada e, assim como as janelas, possuir um sistema perfeito de vedação. O fabricante das esquadrias deverá seguir as especificações do projeto, quanto à dimensão e tipo. Os peitoris (com corte “pingadeira”) serão em granito, devendo ser observado o caimento de modo que a água escorra para o lado externo da edificação.

Nos vãos entre os degraus de escada e o teto e vão no térreo da fachada norte, será instalado gradil metálico com portas em gradil de ferro, de modo a garantir a segurança patrimonial e promover a ventilação dos ambientes.

**Normas Técnicas Relacionadas:**

ABNT NBR 10821-1:2017 - Esquadrias externas para edificações - Parte 1: Esquadrias externas e internas - Terminologia;

ABNT NBR 10821-2:2017 - Esquadrias para edificações - Parte 2: Esquadrias externas - Requisitos e classificação.



**PREFEITURA MUNICIPAL  
ANTA GORDA- RS**

## **6 REVESTIMENTOS E PINTURAS**

### **6.1 Superfícies Externas**

As paredes externas receberão revestimento, seguindo os procedimentos normais, com chapisco e massa única garantindo acabamento liso e no prumo, devendo ficar perfeitamente niveladas e lixadas para a pintura, corrigindo assim eventuais fissuras com massa acrílica e receber quantas demãos forem necessárias de selador, intercaladas com lixamento, até que a superfície esteja lisa e isenta de asperezas. Após o preparo das superfícies, as paredes serão pintadas com duas demãos de tinta acrílica látex para fachadas nas cores originais do projeto, sobre reboco desempenado e filtrado liso e regularizado. Deverá ser observado o intervalo de tempo entre demãos subsequentes conforme indicação do fabricante do produto.

### **5.2 Superfícies Internas**

As paredes internas receberão revestimento com chapisco e massa única, e serão pintadas com uma demão de selador e, pelo menos, duas demãos de tinta acrílica em cores a definir. Deverá ser observado o intervalo de tempo entre demãos subsequentes conforme indicação do fabricante do produto. A pintura das paredes deverá ocorrer somente após a cura completa do revestimento aplicado. As estruturas de concreto armado do térreo deverão ser executadas com formas que promovam perfeito acabamento da superfície, de modo que a pintura seja executada diretamente sobre a mesma. As divisórias em gesso do segundo pavimento também serão pintadas com fundo e tinta acrílica em cor a definir, devendo receber tratamento prévio à execução das pinturas.

### **5.3 Forro**

O forro interno do térreo e do segundo pavimento receberão revestimento, seguindo os procedimentos normais, com chapisco e massa única garantindo acabamento liso, devendo ficar perfeitamente niveladas e lixadas para a pintura, corrigindo assim eventuais fissuras com massa acrílica e receber quantas demãos forem necessárias de selador, intercaladas com lixamento, até que a superfície esteja lisa e isenta de asperezas. Após o preparo das superfícies, os tetos serão pintados com duas demãos de tinta acrílica látex em cores a definir, sobre reboco desempenado e filtrado liso e regularizado. Deverá ser observado o intervalo de tempo entre demãos subsequentes conforme indicação do fabricante do produto.

### **Normas Técnicas Relacionadas**

ABNT NBR 13281:2005 – Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos – Requisitos

ABNT NBR 13755:2017 – Revestimentos cerâmicos de fachadas e paredes externas com utilização de argamassa colante – Projeto, execução, inspeção e aceitação – Procedimento

ABNT NBR 13245:2011 – Tintas para construção civil – Execução de pinturas em edificações não industriais – Preparação de superfícies

ABNT NBR 11702:2011 – Tintas para construção civil – Tintas para edificações não industriais – Classificação.

## **6 PISOS**

Sobre a laje de piso do segundo pavimento será executado contrapiso em concreto para fornecer nivelamento à superfície da laje. Após, será executada a colocação do revestimento, em peças de dimensões 80x80cm, em cores e tons a definir, fixadas com argamassa do tipo AC-III, e rejuntadas em cor a definir. Os rodapés receberão peças do mesmo revestimento aplicado no piso. As escadas receberão os mesmos revestimentos aplicados nos pisos do segundo pavimento.

Já no térreo, será utilizado o mesmo pavimento basáltico existente, devendo ser recomposto nos locais onde for danificado durante a execução dos serviços.



**PREFEITURA MUNICIPAL  
ANTA GORDA- RS**

## **7 IMPERMEABILIZAÇÃO**

Sobre as vigas de fundação, na face superior e nas faces laterais, deverão ser aplicadas 2 (duas) demãos de emulsão asfáltica, conforme indicação do fabricante, para impermeabilização.

## **8 COBERTURA**

A estrutura do telhado será em madeira de boa qualidade tratada com uma demão de pintura imunizante para madeira. A cobertura será executada com telhas de aço galvanizado na cor natural, espessura 0,50mm, seguindo as inclinações especificadas em projeto e instalação conforme instruções do fabricante. Assim como as telhas, as calhas e os rufos também serão em chapa de aço galvanizado.

## **9 INSTALAÇÕES**

### **9.1 Instalações Elétricas**

As instalações elétricas deverão satisfazer as normas técnicas da ABNT e o padrão RGE, seguindo as recomendações do projeto elétrico, principalmente quanto ao balanceamento de fases e separação de circuitos. A ligação do quadro de distribuição (CD) da ampliação será derivada do CD da edificação existente. Os eletrodutos e condutores deverão seguir as dimensões especificadas em projeto, assim como os demais materiais. Os pontos de tomadas e interruptores deverão obedecer às posições definidas no projeto.

#### **Normas Técnicas Relacionadas**

ABNT NBR 5410:2004 – Instalações elétricas de baixa tensão

### **9.2 Instalações Hidrossanitárias**

As instalações hidrossanitárias deverão satisfazer as normas técnicas da ABNT e do município, seguindo o projeto hidrossanitário. A distribuição de água fria será em tubos de PVC rígido soldável com diâmetros de acordo com o projeto. Serão utilizados tubos e acessórios de PVC de diâmetro 25mm.

A rede de esgoto pluvial será composta por calhas e rufos em chapa de aço galvanizado e tubos de queda em PVC. As calhas e os tubos de queda deverão obedecer às dimensões e declividades especificadas em projeto. As tubulações de esgoto pluvial serão ligadas na rede pluvial existente.

#### **Normas Técnicas Relacionadas**

ABNT NBR 5626:2020 – Sistemas prediais de água fria e água quente – Projeto, execução, operação e manutenção.

ABNT NBR 8160:1999 – Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução.

ABNT NBR 10844:1989 – Instalações prediais de águas pluviais.

## **10 SERVIÇOS FINAIS**

Após a conclusão da obra deverá ser realizada a limpeza geral, assim como a retirada das instalações provisórias. O recebimento da obra será feito pela fiscalização, na presença dos responsáveis técnicos das duas partes, após completa vistoria de todos os serviços.

*O responsável técnico não se responsabiliza por alterações ocorridas durante a obra que estiverem em desacordo com o projeto (salvo se o responsável técnico for notificado e estiver de acordo) ou alterações que estiverem em desacordo com a legislação vigente.*



**PREFEITURA MUNICIPAL  
ANTA GORDA- RS**

Anta Gorda / RS, 19 de maio de 2023.

---

Prefeitura Municipal de Anta Gorda/RS  
Proprietário  
CNPJ 87.261.509/0001-76

---

Altos Engenharia e Projetos LTDA  
Responsável Técnico  
CNPJ 42.970.303/0001-87